

Portugal e Itália

Diogo da Conceição (Portugal, séc. XVII)

Batalha de 5º tom

Meio registo de 2º tom

Bernardo Pasquini (Itália, 1637-1710)

Partite sopra l'aria della folia da Spagna

Fr. Domingos de S. José (Portugal, séc. XVII)

Obra de 5º tom

Carlos Seixas (Portugal, 1704-1742)

Sonata para órgão em lá menor

Baldassare Galuppi (Itália, 1706-1785)

Sonata em ré menor

Andante; Allegro; Largo; Allegro e spiritoso

Fr. José Marques da Silva (Portugal, 1782-1837)

Versos de 1º tom (excertos)

1 – *Allegro no molto*; 2 – *Allegro no molto*;

3 – *Moderato – Allegro comodo*

Fr. Francisco de S. Boaventura (Portugal, séc. XVIII-XIX)

Sonata em Sol maior

Anónimo (Portugal, séc. XVIII-XIX)

Sonata para órgão em Dó maior



Natural de Lisboa, João Vaz diplomou-se em órgão pela Escola Superior de Música de Lisboa sob a orientação de Antoine Sibertin-Blanc e pelo Conservatório Superior de Música de Saragoça, cidade onde estudou com José Luis González Uriol como bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Para além dos seus estudos regulares, frequentou cursos de aperfeiçoamento com professores como Edouard Souberbielle e Joaquim Simões da Hora.

Mantém uma intensa actividade a nível internacional quer como concertista quer como docente em cursos de aperfeiçoamento organístico. Colaborou com importantes solistas e agrupamentos (nomeadamente os Segréis de Lisboa e a Orquestra Gulbenkian) e efectuou numerosas gravações discográficas em instrumentos históricos portugueses.

Actualmente lecciona Órgão na Escola Superior de Música de Lisboa e no Departamento de Música da Universidade de Évora. É titular do órgão da Igreja de São Vicente de Fora em Lisboa, consultor permanente do Instituto Português do Património Arquitectónico para o restauro dos seis órgãos da Basílica do Palácio Nacional de Mafra e (juntamente com António Duarte) director artístico do Festival Internacional de Órgão de Lisboa.



Saltério (Livro dos Salmos):

« Louvai-O com címbalos sonoros, louvai-O com címbalos retumbantes. Tudo quanto respira louve ao Senhor ».

(Sl. 150, 5)



Com o apoio da C.M.B.

Igreja de Nossa Senhora do Rosário do Barreiro



2009

Temporada de Música para Órgão

4

Concertos

9 de Janeiro – Natal / Ano Novo

17 de Abril – Páscoa

6 de Agosto – Em honra de Nª Srª do Rosário

6 de Outubro – Mês da Música

9 de Janeiro de 2009 – 6.ª F. – 21.30h
Concerto de Natal / Ano Novo

Organista – António Duarte

Claude Balbastre (1727 – 1799)

A la Venue de Noel (*À chegada do Natal*)

Où s'en vont ces gais bergers (*Para onde vão estes alegres pastores*)

Pedro de Araújo (? – c.1668)

Obra de 2º Tom

Anónimo (séc. XVII)

Obra de 8º Tom, meio registo de mão esquerda

Johann Jakob Froberger (1616 – 1667)

Capriccio em sol

Johann Pachelbel (1653 - 1706)

Aria Prima (Hexachordum Apollinis)

John Travers (1703 - 1758)

Cornet Voluntary

Slow - Allegro

John Stanley (1713 - 1786)

Voluntary em mi menor, Op.6, nº9

Adagio - Andante

Carlos Seixas (1704 - 1742)

Sonata em lá menor

Allegro - Minuet

Gian Andrea Fiorini (1716 - 1778)

Sonata ottava

Andrea Lucchesi (1741 - 1801)

Sonata nº 4 em fá maior



António Duarte. Natural de Lisboa realizou os seus estudos musicais no Centro de Estudos Gregorianos onde, sob a orientação do Prof. Antoine Sibertin-Blanc, concluiu o Curso Superior de Órgão.

Como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian foi aluno da Prof.ª Montserrat Torrent na Classe de Órgão do Conservatório Superior Municipal de Música de Barcelona, dedicando-se sobretudo ao estudo da Música Antiga Ibérica.

Gravou para a radiodifusão portuguesa e francesa e efectuou gravações discográficas em órgãos históricos portugueses e espanhóis.

Como concertista tem realizado concertos em diversos países europeus, no México, Japão e Estados Unidos da América.

Desde a sua criação, integra a Direcção Artística do Festival Internacional de Órgão de Lisboa.

É professor de Órgão na Escola de Música do Conservatório Nacional em Lisboa e na Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo e organista da Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Cabo em Linda-a-Velha.

17 de Abril de 2009 – 6.ª F. – 21.30h
Concerto da Páscoa

Organista – Rui Paiva

Girolamo Frescobaldi (1583 - 1643)

Tocata Oitava (Primeiro livro de Tocatas, Partitas, etc. 1637)

Canzona Terza (Il Secondo Libro di Toccate, Canzone..., 1637)

Johann Sebastian Bach (1685 - 1750)

Coral «Vater unser im Himmelreich», BWV 683a

Coral «Nun freut euch, lieben Christen gmein», BWV 734

Coral «Wer nur den lieben Gott lässt walten», BWV 690

Fughetta sobre o coral «Dies sind die heiligen zehen Gebot», BWV 679

Coral «Gelobet seist du, Jesu Christ», BWV 722

Partita sobre o coral «O Gott, du frommer Gott», BWV 767:

I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX

George Frideric Handel (1685 - 1759)

Concerto para órgão em Fá Maior - O Cuco e o Rouxinol:

Largo; (allegro); Largetto; Allegro

The Messiah Halleluja (de «O Messias»)



Nascido em 1961, **Rui Paiva** é licenciado em Engenharia Electrotécnica pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa e concluiu o Curso de Órgão do Conservatório Nacional de Lisboa sob a orientação do Prof. Joaquim Simões da Hora. Estudou também Baixo Contínuo com a Prof.ª Cremilde Rosado Fernandes.

Como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian (1987/89), continuou os estudos de Órgão com a Prof.ª Montserrat Torrent no Conservatório Superior de Barcelona, e depois, sob a orientação do Prof. José Luis González Uriol, concluiu os Cursos Superiores de Cravo e de Órgão no Conservatório Superior de Zaragoza, com a máxima classificação e Prémio Extraordinário de Fim de Curso em Órgão.

O seu interesse pela música dos séculos XVI, XVII e XVIII levou-o a participar em várias edições da “Semana de Música Antiga Ibérica” (onde teve a oportunidade de contactar com músicos como Ton Koopman, Jordi Savall e Macário Santiago Kastner) e dos “Cursos Internacionais de Música Antiga de Daroca” (Espanha).

Tem colaborado como organista e cravista com diversos conjuntos instrumentais e vocais, entre os quais os Segréis de Lisboa, o Coro e Orquestra Gulbenkian, a orquestra barroca Capela Real e o grupo de música barroca La Caccia, de que é membro fundador.

Como solista ou em grupo, Rui Paiva tem-se apresentado em concertos no nosso país, bem como em Espanha, França, Bélgica, Itália, Holanda, Inglaterra, Croácia, Eslovénia, Polónia, E.U.A. e Brasil.

Realizou gravações de recitais para a Radiodifusão Portuguesa, Rádio Nacional de Espanha e RTV Slovenia, e diversas gravações discográficas de música portuguesa.

Rui Paiva é ainda professor de Órgão no Conservatório Nacional de Lisboa e director da Academia de Música de Santa Cecília de Lisboa.

6 de Agosto de 2009 – 5.ª F. – 21.30h
Concerto em honra de N.ª Sr.ª do Rosário

Organista – Rute Martins

Pablo Bruna (1611-1679)

Tiento sobre la letania de la virgem

J. Cabanilles (1644-1712)

Passacalha de 4º tom

A. Carreira (1520-?)

Avé Maria

António de Cabezón (1510-1566)

Salve Regina

John Stanley (1713-1786)

Voluntary II op. 5

J. Pachelbel (1653-1706)

Aria prima e variações

Carlos Seixas (1704-1742)

Sonata em dó M

(allegro e minueto)

Pedro de Araújo (séc. XVII)

Batalha do 6º tom



Rute Martins, inicia os seus estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa em 1987, data em que começa a estudar órgão sob a orientação do professor Antoine Sibertin Blanc. Mais tarde ingressa na escola superior de música de Lisboa, terminando a licenciatura em órgão no ano de 1999, sob a orientação do mesmo professor.

Para além da actividade de docente tem realizado como concertista vários recitais a solo e com outras formações instrumentais, nomeadamente no “Festival de música em Leiria-1999”, onde foi apresentada em 1ª audição mundial a obra “*laudate dominum*”, para coro, órgão e fita magnética, do compositor Pedro Rocha. Para além dos concertos realizados no País, mais concretamente nos Açores, no Festival Internacional de música de Santarém e nos concertos Non Stop na Sé de Lisboa, tem efectuado concertos com corais e agrupamentos instrumentais pela Austria, Hungria, Bélgica e Alemanha. Realizou no “Festival Música em Leiria – 2001” o Requiem de Fauré com o coro do Orfeão de Leiria e com a orquestra filarmónica das beiras.

Recentemente trabalhou com o coro “Regina Caeli” e orquestra sinfonietta, acompanhando os solistas Isabel Alcobia e António Salgado e realizando concertos na Igreja de S. Roque, Mafra e Barreiro.

É docente da classe de órgão da Escola de Música do Orfeão de Leiria, Escola de Artes-SAMP e Conservatório de Música do Choral Phydélius.